

OBSTRUÇÃO MECÂNICA DA VIA DE SAÍDA DO VENTRÍCULO DIREITO PROMOVENDO ARRITMIAS SUPRAVENTRICULARES E VENTRICULARES EM CÃO DA RAÇA PITBULL - RELATO DE CASO

¹Bianca Zampar Nascimento; ¹Thaíza Mello Barbosa; ²Leila Isono Pereira; ²Amanda Utrera Oliveira; ¹Gabriel Miranda Moreira; ²Daniella Aparecida Godoi Kemper

¹ Graduando(a) de medicina veterinária do Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL

² Médica veterinária da empresa Petincor

Palavras-chave: tumor, obstrução do fluxo ventricular direito, arritmias cardíacas, cães.

Obstrução da via de saída do VD ocorre pela presença de um gradiente de pressão sistólico entre a artéria pulmonar e a via de saída do VD, considerado importante quando > 25 mmHg (Zeng et al. 2021). Este trabalho tem como objetivo descrever um caso de obstrução mecânica em VSVD provendo arritmias. Foi atendida uma cadela pitbull, 29kg, 8 anos, com fraqueza e taquipneia. Na ausculta cardíaca observou-se bulhas cardíacas irregulares com sopro sistólico grau IV/VI em pulmonar. Na ecocardiografia constatou-se uma estrutura redonda visibilizada a partir da região infundibular do VD até o tronco da artéria pulmonar, com limites bem definidos e medida aproximada de 3,0 cm x 2,4 cm, promovendo obstrução importante do fluxo na VSVD com GP de 85 mmHg e com diferenciais de neoformação intracardíaca e trombo. Ao ECG constatou-se arritmia sinusal com BAV de 1°, taquicardia atrial focal não sustentada, extrassístoles supraventriculares em alta densidade e extrassístoles ventriculares isoladas monomórficas (Figura 1). No holter 24 horas observou-se extrassístoles ventriculares e supraventriculares isoladas, e períodos de taquicardia supraventricular paroxísticas não sustentadas. Foi instituído amiodarona com satisfatória melhora clínica e a paciente foi encaminhada ao oncologista. Após 6 meses de acompanhamento oncológico, observou-se diminuição de 30% da estrutura presente na região de VSVD, com redução importante no grau de obstrução dinâmica, com GP na VSVD de 39 mmHg e com remodelamento reverso do AD (Figuras 2 e 3). Sabe-se que o diagnóstico definitivo da estrutura descrita só é possível através de histopatologia, porém pela resposta positiva ao tratamento quimioterápico sugere-se que seja de origem neoplásica. Na medicina obstruções mecânicas na VSVD geralmente requerem intervenção cirúrgica e tumores intracavitários são facilmente diagnosticados erroneamente como trombos (Xiuqing et al. 2023). Portanto, conclui-se que casos de obstrução mecânica da VSVD são desafiadores e o tratamento não-cirúrgico é uma opção considerável.

Referências bibliográficas:

ZENG, Y. H. et al. Right Ventricular Outflow Tract Obstruction in Adults: A Systematic Review and Meta-analysis. *CJC Open*, v. 3, n. 9, p. 1153-1168, 2021

XIUQING, et al. Primary pulmonary artery tumors easily misdiagnosed as pulmonary embolism: A review. *Medicine (Baltimore)*, v. 102, n.14, e33337, 2023.

Figuras:

Figura 1 – Imagens do traçado eletrocardiográfico da paciente canina, pitbull, 8 anos, 29 kg. (A) Imagem evidenciando o episódio de taquicardia atrial focal não sustentada. (B) Imagem evidenciando as extrassístoles supraventricular e ventricular.

Exame: Kitâna, F, Cão, American Pit Bull Terrier - 17/08/2023 14:39:34 - 50 mm/s 10 mm/mV (N)



Exame: Kitâna, F, Cão, American Pit Bull Terrier - 17/08/2023 14:39:34 - 50 mm/s 10 mm/mV (N)



Figura 2 – Imagem ecocardiográfica bidimensional na janela paraesternal direita, eixo curto na altura da artéria pulmonar, evidenciando a estrutura presente na via de saída do ventrículo direito no dia da primeira consulta (A) e do dia do acompanhamento após seis meses (B) da paciente canina, pitbull, 8 anos, 29 kg.

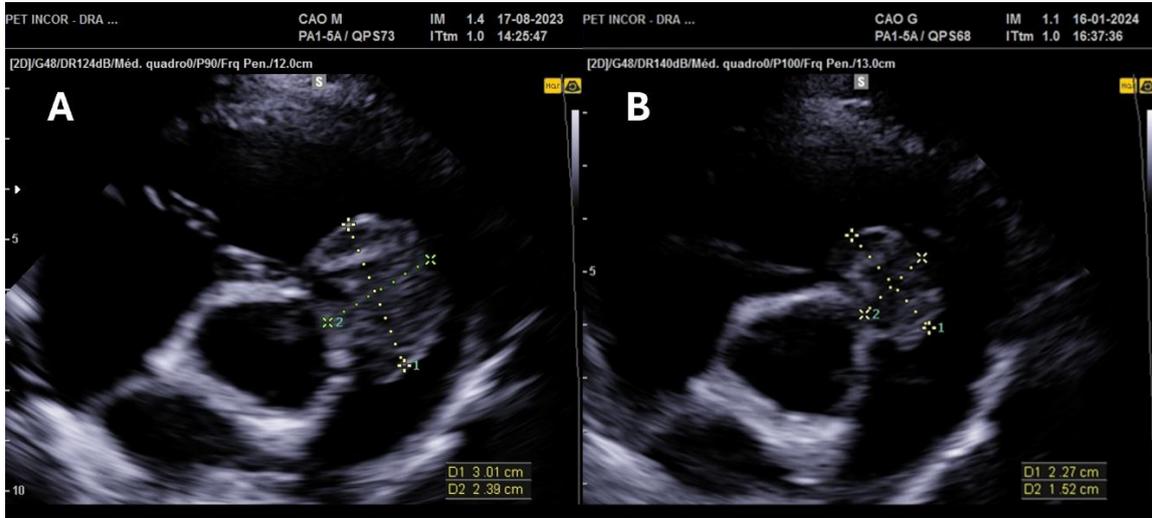


Figura 3– Imagem ecocardiográfica no modo Doppler contínuo, na janela paraesternal direita, eixo curto na altura da artéria pulmonar, evidenciando o fluxo na via de saída do ventrículo direito no dia da primeira consulta (A) e do dia do acompanhamento após seis meses (B) da paciente canina, pitbull, 8 anos, 29 kg.

